

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA



EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira... 9900
— Para outras localidades... 9990
Composição e Impressão
Tipografia Socorro — Vila Real de Santo António

AVENÇA

O "Povo Algarvio" associa-se muito espontaneamente às homenagens que nesta hora o Algarve presta à mais eminente figura das letras portuguesas da actualidade, o Dr. Júlio Dantas, algarvio pelo berço e pelo coração.



Dr. Júlio Dantas



CASTELO DE TAVIRA

11 DE JUNHO DE 1952

PASSA, no próximo dia 11 de Junho, o 710.º aniversário da conquista de Tavira aos mouros. Muito embora o calendário deixasse de o registar, o facto histórico não se apaga; e, em homenagem a essa data gloriosa, curvamo-nos, respeitosa e, ante o sepulcro dos heróis cristãos.

Recordar o 11 de Junho é recordar o insigne cavaleiro da Ordem de Santiago, D. Paio Peres Correia, que há sete séculos pelejou pela conquista do Algarve.

Estamos certos que, conquanto, no corrente ano, o feriado concelhio não se tenha cumprido, no próximo ano, Tavira voltará a festejar aquela data histórica a que tem jus.

Aos olhos dos tavienses não se apagam assim as romagens aos túmulos do conquistador da cidade, nem o Te-Deum solene, que se celebrava na igreja de Santa Maria do Castelo.

Tavira não é uma cidade moderna, sem história e sem tradições, para a qual o passado nada representa.

Pelo contrário: o seu passado é grandioso, as suas tradições são belas; e a sua história guerreira atestam-na todas essas velhas muralhas que a circundam e o seu castelo aljaneiro, em pleno restauro.

Negar as tradições de um povo é negar a própria verdade histórica.

Correspondente do

«Povo Algarvio»

em Vila Real de Santo António

Foi nomeado correspondente do nosso jornal, na importante vila pombalina, o sr. Fernando Morais Rodrigues, cuja acção em prol da sua terra estamos certos há-de ficar assinalada nas colunas do «Povo Algarvio».

De futuro, todos os assuntos referentes a Vila Real de Santo António, respeitantes ao nosso jornal, poderão ser tratados com o nosso correspondente.

O Presidente da Câmara de Tavira Transmite ao "Povo Algarvio" os Planos e Actividades do Município

NÃO fugimos à tradição de ouvir, ao aproximar-se a data festiva de 11 de Junho, data da conquista de Tavira, o sr. Presidente da Câmara Municipal sobre as actividades municipais, planos, enfim: tudo aquilo que, duma maneira geral, pode interessar aos tavienses.

Não foi propriamente com o carácter de entrevista, mas sim em conversa amena, que nos transmitiu todos os seus projectos, alguns aliás interessantes, como os nossos leitores vão ter ocasião de apreciar.

O sr. Capitão Jorge Ribeiro recebeu-nos com aquela amabilidade que lhe é peculiar; e, assim, entramos francamente no assunto que pretendíamos.

As receitas municipais são diminutas, em relação a outras Câmaras do Algarve, e insuficientes para as necessidades presentes; pois, na época que atravessamos, as exigências são sempre crescentes, e as receitas,

infelizmente, têm tendência para diminuir.

Os factores apontados são algo significativos para quem dirige, pois governar sem o dinheiro necessário é sempre aborrecido.

Há quase 5 anos que o sr. Capitão Jorge Ribeiro dirige os destinos do concelho, dentro daquele equilíbrio que as necessidades impõem.

Cuidou das estradas municipais, que se encontram quase todas em estado regular. Algumas delas, como é do conheci-



Capitão Jorge Ribeiro

mento dos nossos leitores, foram completamente reparadas, e outras levaram as reparações julgadas necessárias para o trânsito. Dentro do plano traçado, está em acabamento a almejada Es-

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

Santo António

SANTO António de Lisboa é uma das maiores figuras da Igreja Católica. O exemplo das suas virtudes é a eloquência



A sua acção reflectiu-se poderosamente numa Europa dividida pelos erros de religião e doutrinas políticas, contribuindo eficazmente para a pacificação geral.

Ao seu misticismo, aliava a pregação iluminada; à vida contemplativa, aliava a acção doutrinária, servida por uma invulgar cultura das ciências profanas e por um profundo conhecimento da Sagrada Escritura. Admirado pelos Santos Padres, seguido por milhares e milhares de crentes, ouvido por hereges, que nas suas palavras encontravam o caminho da salvação das suas almas, Santo António de Lisboa cedo foi objecto de um culto universal, que h je se mantém em todo o seu esplendor.

Toda a sua vida de ardente Apóstolo, levada na maior parte, em Itália, conquistou-lhe uma espantosa auréola de prestígio, de

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

INFORMAÇÕES

A inscrição para os exames de admissão à Escola Técnica Elemental Serpa Pinto de Faro efectua-se de 15 a 25 do corrente.

Por esse Mundo fora...

EIS as percentagens nos resultados finais das eleições municipais na zona A do território livre de Trieste: partidos democráticos italianos, 47,61%; independentes, incluindo comunistas, 33,25%; neo-fascistas e monárquicos aliados, 13,46%. Os comunistas com 16,61% desceram em relação à votação de há três anos ao passo que os neo-fascistas subiram. Este resultado dá uma vitória aos que pedem o regresso do território livre à Itália.

SEGUNDO um jornal londrino, Estaline vai convocar uma conferência dos ministros dos Estrangeiros dos países satélites para estudar a possibilidade de o modo de expulsar de Berlim as potências ocidentais. Os pontos a estudar seriam as possibilidades do reconhecimento do governo da Alemanha Oriental como governo

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

O Nosso Aniversário

Apresentamos os nossos sinceros agradecimentos ao Secretariado Nacional de Informação Cultural Popular e Turismo pelos cumprimentos que se dignou dirigir-nos e votos de prosperidade, pelo motivo da passagem no nosso 18.º aniversário, bem como a todos os camaradas de imprensa e amigos que, por tal motivo, nos dirigiram saudações.

Acção Encomiástica da C. P. e a Gratidão Pública

O DENONADO campeão dos interesses regionais do concelho de Tavira e do Sotaventado do Algarve — «Povo Algarvio» — no seu n.º 848, publicou há tempos um artigo da nossa autoria, intitulado «Coisas que não estão certas», em que focámos o perigo que havia para a saúde pública, principalmente, dos moradores nas redondezas da Estação do Caminho de Ferro de Tavira e dos seus empregados, na noite em que se procedia ao ainda rudimentar e vetusto processo de limpeza das fossas latrinárias aí existentes — serviço que era feito pelos assentados privados da estação, logo após a partida do comboio das 22,20 horas para Lisboa.

Um ou dois exemplares daquele jornal foi enviado às autoridades directivas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses (C. P.), que certa-

mente levou a referida local em consideração, pois qual não foi a nossa surpresa e regozijo quando nos informaram que importantes obras se estão fazendo nas referidas «fossas», no propósito de se dar satisfação a um indispensável melhoramento que há muito se impunha, pois muito contribuirá para uma melhor sanidade dos seus empregados e do público que reside perto da estação, como também extirpará aquela hora grande parte da cidade seja atingida pelo cheiro pestilento e nauseabundo dos gases deletérios. Além disso, vem aliviar de sobremaneira os pobres dos assentados, dum serviço que não deveriam praticar por lhes ser prejudicial à saúde e por lhes causar má efeito no seu moral, derivado ao cheiro que no final de tão ingrata faina, a qual ia atingir de perto os seus familiares —

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

GAZETILHA

O Cão da Cidade e o Cão do Campo

Uma comissão Zoológica, Por achar fora da lógica Tamanha arbitrariedade, Quer saber por que razão Se quer distinguir o cão Do campo do da cidade.

Um princípio de igualdade Rege a canina Irmandade Nos ideais e na q'rença; Por isso, não há razão Que a sua contribuição Tenha qualquer diferença.

Ser cão do campo é rafeiro, E viver ao soalheiro, A' chuva e aos vendavais; Ser da cidade é ser fino, E' ter um condão divino... E, por isso, paga mais.

Concordo, até certo ponto, Que não se faça desconto A quem tem comodidade; Agora, o que eu acho forte E' pedir-se passaporte Ao cão que vem à cidade.

Nem mesmo em dia de festa, Como um porco ou qualquer besta, Nem em dia de mercado, À cidade pode vir; E, prá lei não infringir, Terá que vir amarrado.

Devidamente encartado, Vacinado e açaimado, Vem com o dono adiante; Mas, se lhe falta o ardil, Irá parar ao canil O ilustre visitante.

Fica assente, duma vez, Que, para o cão camponês, Não haverá complacência; Pra descer ao povoado, Tem que tirar atestado Pra provar a residência.

ZE DA RUA

PELA CIDADE

Santa Casa da Misericórdia de Tavira—Serviços Clínicos durante o corrente mês.

Enfermarias: Dr. Jorge Correia. Consulta Externa: De 1 a 3o —Dr. Jorge Correia, das 8 às 9 horas.

Cirurgia Geral: Consultas em 7 e 21—Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

Oftalmologia: Consultas em 8 —Dr. May Viana.

Profilaxia Mental: Consulta em 25—Dr. Manuel da Silva, das 9 às 12 horas.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Franco.

Teatro António Pinheiro—Espec-táculos da Semana:

Hoje, apresenta um drama que vai causar tanto êxito como «Belinda, A Escrava do Silêncio», «Algemas de Cristal», com Jane Wyman a criadora de «Belinda», com Kirk Douglas e Gertrude Lawrence. Uma jovem romântica e feia julga ter encontrado o seu ideal, mas o destino joga com o seu coração... O drama mais sentimental produzido até hoje pela Warner Bros. A história de uma rapariga feia que entre-tinha as suas horas de ócio com o mundo de cristal que havia formado, enquanto o amor pas-sava ao seu lado sem se deter. Uma romântica, filha de uma so-nhadora, buscava incessantemen-te um grande amor. A doce «Belinda» foi aclamada em todo o Mundo... Agora, regressa mais adorável do que nunca. Esta é a história de uma jovem que, como muitas, confundiu um beijo de compaixão por uma car-riça de amor.

Quarta feira, outro grandioso filme dramático, com Eleanor Parker, Ruth Roman e Patricia Neal. Uma história comovedo-ra que toda a mulher sentirá até ao fundo da sua consciência: «Três Segredos». Três mulheres, três segredos... Cada uma oculta no seu passado uma culpa que poderia destruir a sua reputação. Três mulheres reunidas pelo des-tino num dos momentos mais dramáticos que este pode criar.

Em complemento novamente juntos, novamente em acção, Humphrey Bogart e Lauren Bacall em «A Beira do Abismo». O par sem rival, fazendo de novo pulsar fortemente os corações. Um filme sem paralelo em viol-ência acção e mistério. Hum-phrey Bogart, no papel de um detective que brincava com a morte.

Publicações do Brasil

“S. B. A. T.”

Recebemos o número de Abril deste Boletim da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, que se publica no Rio de Janeiro. Com 40 páginas de texto—12 das quais preenchidas com uma peça teatral completa—insere colaboração dos escritores brasileiros Miguel Santos, Paulo Orlando, etc.; e do jornalista português Jorge Ramos.

UMA CAMPANHA NACIONALISTA

AS ROSAS-DOS-VENTOS

COMO sinal de ressurgimento das nossas tradições religiosas, políticas e culturais, podemos observar, além de outros, o carinho que alguns Municípios têm dedicado ao embelezamento paisagístico e monumental das vilas e das aldeias. O positivismo, que dominou a mentalidade dos políticos de outrora, vai sendo substituído pelo tradicionalismo que insere e anima todos quantos se dedicam hoje a questões de serviço público. Para os positivistas, como é sabido, não tinham qualquer valor os símbolos das nossas tradições. Os positivistas mais fanáticos destruíram, por isso, muitos símbolos das instituições religiosas e políticas, sacrificando-as ao Progresso e à Utilidade. Os positivistas mais timoratos obstavam, com vários pretextos, à reconstrução dos palácios e templos arruinados, e, ainda, à edificação de novos monumentos. Construir o que tivesse apenas valor simbólico—quer dizer, artístico, cultural e educativo—sem razão de imediata e visível utilidade, era, para os positivistas, malbaratar os dinheiros dos Municípios, em iniciativas de pouca importância.

Graças a Deus, a mentalidade positivista já não domina as novas gerações. Hoje, compreende-se e louva-se o pensamento dos estadistas que promoveram a restauração das igrejas e dos castelos, símbolos admiráveis que o passado nos legou para não esquecermos as tradições nacionais; também se admite, com perfeita inteligência, que não devem os palácios portugueses—pelo menos aqueles que foram propriedade da Casa Real ou de famílias nobres—continuar em estado de ruína ou servir para escritórios e armazéns. Exemplo notável para as novas gerações foi o acto de restituir o Palácio da Restauração, em Lisboa, a instituições dignas de continuarem as tradições nacionais.

Os Municípios já inscrevem, nos seus orçamentos, verbas destinadas à construção de estátuas que rememorem as personalidades dos artistas, escritores e pensadores. Lisboa pagou a dívida de cidade culta à memória de Camilo, Herculano, Garrett, Antero de Quental, António Feliciano de Castilho e Oliveira Martins. Outros Municípios não de aproveitar a lição.

E' verdade que nem todas as Câmaras Municipais podem movimentar fundos que permitam a construção de monumentos de tipo arquitectónico ou escultural. Há, porém, monumentos de outro tipo, mais singelos, mas não menos significativos, com que todos os Municípios bem administrados podem sem custo dotar as respectivas povoações. Referimo-nos, é claro, à construção de rosas-dos-ventos no empedrado dos largos, terreiros e praças das vilas e aldeias.

A rosa-dos-ventos tem o valor de significar as navegações dos Portugueses e a missão civilizadora da Pátria. Estrela de quatro pontas que indicam os pontos car-

deais, a rosa-dos-ventos é um símbolo moderno e cristão, adverso e oposto a outras estrelas estrangeiras que significam o contrário do ideal civilizador de Portugal. Combinado com o cruzeiro, erguido ao alto, a rosa-dos-ventos completará na base um monumento de transcendente significação política e religiosa.

As rosas-dos-ventos podem, pois, servir de singelos monumentos artísticos que embelezam as povoações rurais, dando ao mesmo tempo aos habitantes e aos turistas uma nobre lição de patriotismo. As crianças que saem da escola, como os soldados que regressam do quartel, podem ver na rosa-dos-ventos a imagem que não lhes deixará esquecer muito do que aprenderam nas horas de instrução. Os viajantes verificam que a localidade onde existe uma rosa-dos-ventos não pertence ao número das que, infelizmente, perderam o sentido das tradições nacionais.

Alguns Municípios—e, para concretizar a afirmação diremos que, principalmente, no distrito de Évora—resolveram mandar construir rosas-dos-ventos nos locais apropriados e subsidiaram, para isso, algumas Juntas de Freguesias. Explica-se o facto porque a cidade de Évora se ufana das suas antigas e duradouras tradições artísticas e, além disso, nunca sofreu profunda contaminação da mentalidade positivista. Outros Municípios, de Norte a Sul de Portugal, igualmente compreenderam o que, no actual momento histórico, significam as rosas-dos-ventos.

Justo será registar que a iniciativa desta campanha cultural pertence à Junta Central das Casas do Povo, entidade superior que, há já alguns anos, vem aconselhando os organismos corporativos sobre que superintende a que conatram, junto das suas sedes, a imagem educativa das rosas-dos-ventos. Queira Deus que a lição frutifique e que o exemplo se multiplique, para que as novas gerações libertas da mentalidade positivista, possam ver nas praças, nos terreiros e nos largos das suas terras o monumento significativo do período mais glorioso da História de Portugal.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Livros e Revistas

Os Nossos Filhos—Recebemos desta revista de puericultura o seu número 119, referente a Abril. Pela sua utilidade recomendamos-a a todas as nossas leitoras.

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»—Saiu o fascículo n.º 295 da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», que, com o seu habitual ritmo, vai em meio do 25.º volume.

O presente fascículo constitui por si só valioso repertório de ensinamentos, quer pelos assuntos tratados, quer pela autoridade e saber dos seus colaboradores. Distinguem-se os artigos sobre os topónimos Riba, Ribacoa, Riba de Ave, Riba de Vizela, Ribadouro, Ribapeita, e, o mais importante, Ribatejo, o primeiro estudo completo acerca da província criada pela última reforma administrativa. Neste fascículo colaboraram os Drs. Afonso Zúquete, Francisco Fernandes, Travassos Valdez, Ludgero Pinto Basto e Júlio Gonçalves; os Profs. João de Carvalho e Vasconcelos, António Maria Godinho, Ferreira de Mira, Cardoso Júnior, Azevedo Gomes, Torre de Assunção, Mendes Correia e Baeta Neves e ainda os especialistas, técnicos e publicistas de nome que são o Eng.º Almeida Fernandes, os Capitães Pastor Fernandes e Sousa D'as, o Padre Miguel de Oliveira, Castro Lopes, Lopes de Oliveira, David de Carvalho, Pinto dos Santos, etc., etc.

O fascículo é ainda enriquecido por duas valiosas e magníficas estampas em separado.

A Editorial Enciclopédia, Lda, com sede na Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa e com o telefone 26452, no intuito de tornar acessível a todas as classes esta obra grandiosa, já de si a mais barata em Portugal, no género, mantém o seu sistema de pagamentos suaves que permite a posse da parte já completa da obra—24 volumes encadernados com excelente gosto e solidez e impressos em papel especialmente fabricado—logo que esteja paga a primeira prestação. Apesar dos onerosos

TROVAS

de Luís Octávio

Romantismo

De rosas fiz um colchão... Fiz um lençol do luar... Travesseiro fiz do peito para o meu amor deitar...

Antecipação

Que triste fatalidade, às vezes, nos pode vir: a gente sentir saudade, antes mesmo de partir...

Irrealizável

Esta tristeza me invade o mais profundo do ser: —olhar tão curtos os dias e tanta coisa a fazer!...

Ambas

Trova boa tem feitiço, (não há no caso excepção); quer venha do pensamento, quer venha do coração...

Última esperança

Dia a dia, a torturar-me, a Saudade não se cansa. Pode um dia assim matar-me! Eis, enfim, minha esperança...

Paraíso!

Se a vida que a gente vive fosse mesmo a que se quis, a Terra seria um Céu, com tanta gente feliz!

Promessa

Façamos uma promessa ao bondoso Santo António para Ele nos unir num eterno matrimónio...

Teu amor...

Tudo passa de corrida... Fogos... fogueiras... balão... Teu amor, em minha vida, foi Noite de S. João...

Intimidade

S. Pedro venha à fogueira, vija a alegria, o escarcéu! Coma muito... beba vinho... E dê-me as chaves do Céu...

Castigo

Não gosta de ti, nem de mim, quem quero bem, Santo António. Dá-lhe um castigo sem fim: —que eu aprenda em matrimónio...

Mentirosa

Traíste e mentiste tanto, que hoje nesta imensa ira, ao dizeres que me odeias, julgo ainda ser mentira...

Rio de Janeiro

encargos da edição e do considerável aumento do preço do papel, os editores, com uma isenção digna de todos os encómiros, mantêm inalteráveis as condições de preço e assinatura, bem como as vantagens oferecidas.

«História da Arte», por Elie Faure — «Não concebo uma História da Arte que não seja constituída por uma transposição poética, não tão exacta, mas tão viva quanto possível, do poema plástico concebido pela humanidade. Tentei essa transposição...»

Estas linhas, extraídas do prefácio que Elie Faure escreveu para a segunda edição da «História da Arte», definem a sua atitude crítica e os fins essenciais a que se propôs. Foi preciso o entusiasmo, a coragem e quase a temeridade deste grande espírito para ousar, por si só, resumir todas as manifestações do génio artístico desde a idade das cavernas até aos nossos dias.

Elie Faure nada tinha de crítico especializado — e nisso reside a sua força. Nada tinha também desses retóricos para os quais tudo é pretexto para vaticínios e falsas grandezas. Sentiu o parentesco que une umas às outras as civilizações mais diferentes e todas as formas de pensamento. Não isolava a estética da vida. E é por isso que a sua História, em vez de ser, como tantos manuais do mesmo género, um monumento frio e sem nexo, se impõe por uma espécie de fogo contínuo e por esse rumor subterráneo que vem das profundezas. Ninguém como ele conduziu através das obras-primas de todos os tempos um tão fecundo inquérito.

Desta obra notabilíssima que os «Estúdios Cor» em boa hora decidiram publicar pela primeira vez em língua portuguesa, numa impecável tradução do ilustre escritor e professor catedrático Dr. Vitorino Nemésio, encontram-se já publicados os três primeiros volumes: «A Arte Antiga», «A Arte Medieval» e «A Arte do Renascimento», iniciando-se agora com a publicação do último tomo recebido o quarto volume dedicado à Arte Moderna.

A edição é profusamente ilustrada com reproduções a cores e extra-textos em rotogravura, o que atesta bem o desejo da casa editora em não desmerecer da confiança que nela tem depositado o público português.

(Edição dos «Estúdios Cor», Travessa da Espera, 8 Lisboa)

«O Mundo de Aventuras» — Com toda a regularidade, continuamos a receber semanalmente esta interessante revista para todas as idades.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Mle. Maria Antonieta Peres Jara, D. Cassilda da Conceição Beleza, srs. Sebastião Estácio Telo e Carlos Alberto Baptista Peres.

Em 9—D. Teresa Pires Soares Aguas Vila Lobos, D. Maria Gabriela Ribeiro Cunha e sr. Daniel António Primo Pires.

Em 10—Mle. Cristina Marques de Campos.

Em 11—D. Maria Helena Faleiro Faustino, menina Maria da Luz, e sr. José Luis Cesário Júnior.

Em 12—D. Maria José dos Reis Ribeiro, srs. João António Vieira e António Soares Mansinho.

Em 13—Mle. Antónia Garcia Gomes e sr. António Gil Madeira Teixeira.

Em 14—Sr. António Maria Basílio da Silva Modesto.

Partidas e Chegadas

A fim de assentar praça na Aeronáutica, seguiu para Lisboa o sr. António Ribeiro Vitor, filho do sr. João Martins Vitor, chefe do Posto Policial desta cidade.

Partiu para Lisboa o nosso confraterado e velho amigo sr. Eduardo Dias Ferreira, que durante muitos anos exerceu com bastante competência e zelo as funções de chefe da Secção Central do Tribunal Judicial desta Comarca, e que, a seu pedido, foi transferido para chefe da Secretaria do Tribunal de Menores, em Lisboa. Trata-se dum funcionário distinto a quem desejamos muitas felicidades no desempenho das suas novas funções.

Na Estação do Caminho de Ferro, teve uma carinhosa manifestação de despedida por parte dos seus inúmeros amigos.

Regressou à sua casa em Pombal a sr.ª D. Maria Gomes, funcionária dos C. T. T. naquela importante vila, que aqui esteve passando alguns dias de licença.

Foi a Lisboa o sr. Dr. José Raimundo Ramos Passos, Subdelegado de Saúde neste concelho.

Foi à capital consultar a medicina o nosso velho amigo sr. José Viegas Mansinho, proprietário residente nesta cidade.

Neurologia

No dia 3 do corrente, faleceu nesta cidade o sr. Celestino dos Santos Amaro, moleiro.

Éra pai das sr.ªs D. Catarina Amaro, D. Maria Viegas, D. Ana da Conceição Amaro, D. Ermelinda das Dores Amaro, D. Edviges dos Mártires, D. Esperança Amaro e dos srs. José dos Santos Amaro, Eduardo dos Santos Amaro e Celestino dos Santos Amaro, nosso prezado assinante.

O seu funeral, que se realizou na tarde de 4 do corrente, foi bastante concorrido.

A família enlutada endereçamos sentimentos de pésames.

Já V. Ex.ª provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Refinado.

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J. A. Pacheco de Olhão — Avenida da República, 202.

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS

PELA PROVINCIA A entrevista com o Presidente da Câmara

Luz de Tavira

Festa de Corpo de Deus—No próximo dia 12 do corrente, a Luz de Tavira realiza pela primeira vez a imponente festa de Corpo de Deus, sob a presidência do Reverendo Prior Arsénio A'guas.

Esta festa vai ser a maior manifestação religiosa da Luz dos últimos tempos. O programa da festa é o seguinte: A's 10 horas, missa com cânticos pelo grupo coral feminino e 1.ª comunhão solene de cerca de 70 crianças; almoço aos neo comungantes, oferecido e servido por um grupo de distintas senhoras da freguesia.

A's 12 horas, missa solene e sermão. Exposição do SS. Sacramento.

A's 19 horas, solene procissão do SS. Sacramento, abrilhantada pela Banda de Tavira.

A comissão das festas pede à população da aldeia que ornate com colgaduras e flores os prédios situados nas ruas do percurso da procissão.—E.

Santo Estêvão

Festejos Populares—Promovidos pelo simpático clube local, Sociedade Recreativa 1.ª de Maio, realizam-se nesta aldeia os afamados e tradicionais festejos populares nos dias de Santo António, São João e São Pedro.

No parque de Santo Estêvão, visto-samente engalanado, dar-se-á início à festa no dia 13, com um grandioso torneio de malhas, com excelentes prémios para os vencedores. A' noite, quermesse e baile, em volta dum lindo e típico mastro, o qual será abrilhantado pela orquestra Estrela.

No dia 24, um importante torneio de tiro aos pombo e, à noite, baile abrilhantado pela excelente «Orquestra Típica Portugal».

No dia 29, grande corrida ciclista, com o percurso—Santo Estêvão, Quatro Estradas, Tavira, Luz, Santo Estêvão (3 voltas com sprints obrigatórios). A' noite, repetição dos folguedos.

No recinto do «dancing», feéricamente iluminado a electricidade, funcionará uma excelente aparelhagem sonora.—E.

Santa Catarina

Festas de S. João e S. Pedro—Promovidos pelo Clube Recreativo 1.ª de Janeiro, realizam-se nesta aldeia os interessantes e tradicionais festejos em honra dos santos populares, nos dias 23, 24 e 29 do corrente.

No dia 23, abertura da festa, haverá um grandioso torneio de tiro aos pombo, quermesse e baile abrilhantado pela orquestra «Flor da Rosa».

No dia 24, corridas de bicicletas, com o percurso Santa Catarina, S. Brás, Santa Catarina, Marco, Santa Catarina, S. Brás, Santa Catarina. Na noite, repetição dos folguedos anteriores.

No dia 29, torneio de malhas, na tarde; e, à noite, baile abrilhantado pela orquestra «Jazz Olhanense».

Nas noites de festa, queimar-se-ão lindos fogos de artifício. O recinto é iluminado a electricidade e ali funcionará uma aparelhagem sonora.—E.

Olhão

Feira de Diversões—Sem necessidade de mandar colar à sua propaganda sobre a das outras congéneres que se efectuam no Algarve, a Feira de Diversões de Olhão despertou em toda a Província um interesse e mesmo um entusiasmo invulgares. Atestam-no, além de outros factos, o número avultado de concorrentes em critos com «Stands» de exposição e venda de vários artigos e produtos, e com diversos de todos os géneros, e os pedidos constantes de informações que de toda a parte os organizadores recebem.

Os organizadores, por sua vez, não se poupam a esforços para corresponder ao bom acolhimento que a sua iniciativa alcançou e a Feira será, por isso, sem duvida alguma, a maior atracção algarvia do Verão de 1952. A iluminação, feita com cerca de três mil lâmpadas num dispositivo inédito entre nós, a fonte luminosa de efeitos de luz surpreendentes, o parque infantil, o dancing elegante com uma das melhores orquestras regionais, os pavilhões da Câmara Municipal de Olhão, da Comissão Municipal de Assistência, do Sporting Clube Olhanense, além de outros de caracter comercial e industrial apresentados por firmas algarvias e de Lisboa e Porto, os bailaricos populares, os carroceiros, os comboios electricos, etc.; são números de êxito seguro, a que se juntarão a atracção de números de variedades de renome em todo o País.

Para a inauguração da Feira, que se efectuará no próximo dia 10, estão já contratados alguns artistas que o nosso público muito admira, entre eles a já célebre cantora Laria Emilia Guinoudo, da Emissora Nacional, e está contratado também, para essa noite, com um dos mais habéis pirotécnicos algarvios, o fornecimento de vistosos fogos de artifício.

A entrada na Feira custa apenas um escudo, sendo todos os bilhetes numerados para efeito de um grande sorteio de produtos da industria nacional, oferecidos pelos expositores, que se efectuará na última noite do certame.

O produto líquido desta grande Feira de Diversões, como já se disse, destina-se exclusivamente aos cofres da Comissão Municipal de Assistência de Olhão.

Fuseta

Pingue-Pongue e Manilha—Retribuindo a visita do Sport Lisboa e Fuseta à vizinha povoação da Luz, onde se realizou recentemente um encontro de Pingue-Pongue e uma partida de manilha, tivemos o prazer de receber no Clube Recreativo Fusetense a equipa A, da Casa do Povo da Luz, que se bateu com o Clube local, verificando-se os seguintes resultados: Em Pingue Pongue, jogando os srs. Dr. Matos, José Júlio Martins e Leovegildo Mendes, contra os visitantes, de que faziam parte os srs. Arnaldo, Passos e Luz, o resultado foi de 6-3, a favor do Sport Lisboa e Fuseta.

Em manilha, verificou-se um empate. Terminados os jogos, aos quais assistiram numerosas pessoas de todas as camadas sociais, vendo-se ali muitas senhoras também, foi servido um lauto banquete, que se prolongou pela noite fora no ambiente da mais completa familiaridade.

Devido ao bom tempo que ultimamente se tem verificado, a praia da Fuseta tem sido já visitada por inúmeros forasteiros, muitos dos quais, no firme propósito de passarem aqui a época balnear, por acharem bem mais acessível a sua estadia nesta pequena mas interessante praia.

Consegue-se com relativa facilidade alojamento para a temporada de banhos.—E.

Loulé

Feira Popular—Inaugura-se hoje, na Quinta do Pombal, destinada a parque da vila, pelas 17 horas, iniciativa de beneficência a favor das obras da Santa Casa da Misericórdia e Casa da Primeira Infância de Loulé, grandioso Parque de Diversões feéricamente iluminado.

Programa geral de funcionamento. Domingos—A's 17 horas, Matinées Infantis. De noite: Verbena na Esplanada Constelação.

Segundas feiras—Bailes populares na Praça de São João.

Terças feiras—Concertos Musicais e Fogos de Artifício.

Quartas feiras—Bailes populares na Praça de São João.

Quintas feiras—Verbena elegante na Esplanada Constelação.

Sextas feiras—Bailes populares na Praça de São João.

Sábados—Noites de Beleza e das Freguesias—Representações, Variedades, Concursos de Beleza, de Amadores de Rádio e outras curiosidades musicais e artísticas.

Parque Infantil, Grande Pavilhão de Amostras, Painéis, Louças e Vidros, Stands dos Chocolates, Flores, Perfumes, Barracas de Tiro e Surpresas, Jogos e Atracções, Retiros Discretos para Deliciosos Petiscos, Barracas de chá, Stands dos Gelados, Stande da Moda.

Abertura: A's 21 horas. Aos domingos: Abertura às 11 horas.

Entrada no recinto 1.º00. As verbenas são dirigidas e orientadas pelo Sporting Clube Atlético, em beneficio do seu fundo desportivo. Marcação de mesas pelo telefone privativo da Feira.—E.

Santo António

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

respeito e de sincera veneração. Morreu com 36 anos na cidade de Pádua a 13 de Junho de 1231. Não tinha decorrido um mês sobre o seu falecimento, já os paduanos dirigiam uma petição ao Santo Padre para que fosse canonizado; este pedido era promulgado por toda a gente, desde o Bispo ao mais humilde habitante daquela cidade. Gregório IX encarrega então o próprio Bispo de Pádua de proceder a um inquérito, que foi concluído em Fevereiro de 1232. Esse inquérito acompanhado de novo pedido, foi levado a Roma. Nele se registaram e testemunharam 53 milagres. Reuniu-se o Sacro Colégio para examinar a petição, e dois cardeais foram encarregados de fazer o processo de canonização, cuja apreciação foi fixada para o dia 30 de Maio daquele ano de 1232.

Nesse dia, reunido o Sacro Colégio na Catedral de Spoleto, com a assistência de representantes de toda a Cristandade, príncipes e nobres, religiosos e deputações de todos os países, Gregório IX canonizou Santo António, fixando a sua festa no dia 13 de Junho. Diz-se que nesse momento os sinos da cidade de Lisboa repicaram milagrosamente. A canonização de Santo António, realizada treze meses após a sua morte, é um facto único na história da Igreja, e esse facto mais glorifica o Santo Português.

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

trada Amaro-Gonçalves-Luz, que dentro de dias ficará concluída a sua 2.ª fase; e, segundo nos informam, fica uma das melhores estradas municipais do concelho. Também se dará início, dentro de dias, à reparação de mais um troço da Estrada Santo-Estevão-Estimantens.

De facto, o Presidente da Câmara reconhece que algumas artérias da cidade têm o pavimento em péssimo estado—e é seu desejo proceder à sua urgente reparação; porém, quando as necessidades são muitas, por alguma se há de começar. O velho e conhecido a forismo popular tem aqui aplicação—«Roma e Pavia não se fizeram num dia».

A Reconstrução do Edifício dos Paços do Concelho será um facto?

No capítulo dos planos a realizar pela Câmara, sabemos que um deles é a reconstrução do edifício dos Paços do Concelho, cujo projecto está aprovado, aguardando apenas que a Câmara tivesse a verba necessária para pedir a comparticipação do Estado para a sua realização.

E' um dos grandes desejos do sr. Capitão Jorge Ribeiro dotar a sua terra com um edifício Camarário, digno duma cidade como Tavira, visto o estado de ruínas em que o mesmo se encontra, incapaz até de receber qualquer ilustre visitante em momentos oportunos, tendo que recorrer, no caso de recepções, ao Teatro António Pinheiro.

Porém, parece que esse desejo vai transformar-se em absoluta realidade.

A Câmara Municipal, dentro em breve, liquida os seus débitos e, ainda, durante este Verão, vai solicitar um empréstimo para fazer face ao importante melhoramento e a outros também de grande utilidade para o concelho. Portanto, tudo leva a crer que, dentro de alguns meses, se dê início à grande obra. O referido edificio, como está projectado, será ocupado na sua totalidade pelos serviços municipais.

O Bairro Jara também será restaurado

O Bairro Jara, único bairro para pobres existente na cidade e contruído por iniciativa particular, que foi legado de um benemérito tavitense, José Joaquim Jara, onde se albergam algumas centenas de pobres, especialmente viúvas e orfãos, cujo estado de ruína é absoluto, vai ser reconstruído também no próximo ano. Isto significa que, para a Câmara de Tavira, a assistência não é uma palavra vã.

As obras boas não se devem nunca desmoronar, mas sim ampará las, sempre que possível.

A Acção da C. P.

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

as principais vítimas do contágio — pelo nojo e pela repugnância que lhes prejudicava a saúde e lhes criava um péssimo e desconsolador ambiente.

Examinando tudo isto à luz da verdade de todos estes factos, as obras já anunciadas e mandadas efectuar pela ilustre Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, que não se cansa na sua senda de melhorar os serviços de interesse público e social, é digna e merecedora da gratidão e da estima pública.

E' então e porque é de justiça, devemos felicitar e desejar a existência do semanário «Povo Algarvio», que muito se ufana de inserir nas suas colunas notícias de alto interesse para a sua terra; pois, neste momento e como sempre, servir de intérprete de toda a cidade de Tavira e de todos os empregados da sua estação do caminho de ferro, para agradecer em seu nome a acção praticada pela C. P.

Quanto a nós, que fomos, felizmente, quem iniciou a ideia de tão útil melhoramento, seja-nos permitido declarar, sem a mais ténue sombra de vaidade e de hipérbole, que nos sentimos radiantes e ufanados com o desfecho da acção comum.

Manuel Francisco Controlas Júnior

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

O Problema da Instrução Pública Novas Escolas

Já foi solicitada a expropriação dos terrenos da Rua da Porta Nova e em Santa Luzia para a construção de mais 4 edificios escolares, obras que deverão ter o seu início também no próximo ano. Assim, a cidade ficará provida de dois modernos blocos escolares, respectivamente, nos lados Oriental e Ocidental, que satisfarão no momento presente as necessidades da população escolar da cidade.

Melhoramentos nas Repartições Públicas, Secção de Finanças e Tesouraria da Fazenda Pública

Logo que esteja autorizado o empréstimo, serão feitas as immediatas reparações no edificio da Galeria para ali ficarem condignamente instaladas a Secção de Finanças e Tesouraria da Fazenda Pública, que bem necessitam, e cuja obra não tem sido feita por falta de verba no erário municipal, apesar de já se ter feito o respectivo estudo.

A montagem de um Posto de Transformação para a Rede Electrica de Tavira

Também é de urgente necessidade, e deverá ser montado no próximo ano, um Posto de Transformação para a Rede Eléctrica de Tavira.

Electrificação da Povoação da Luz de Tavira

A importante povoação da Luz vai, no próximo ano, ver realizada uma das suas grandes ambições — a electrificação da sua terra.

Estamos certos que esta notícia, que aliás já não é surpresa para os luzenses, vem confirmar a realização dos seus grandes desejos.

Se tudo decorrer como se espera, dentro de um ano já não se dirá que «a Luz está às escurezas», pois o progresso a que tem jus também a bafejou com a sua acção benéfica, mercê da boa vontade da sua Câmara Municipal.

Ficamos deveras satisfeitos com a exposição feita pelo sr. Presidente da Câmara, porque, afinal, o próximo ano será um ano de grandes actividades para o concelho de Tavira.

Quem governa, como é natural, não pôde governar à vontade de todos; mas, quando a obra exposta é honesta, apesar dos naturais contratempos e esmorecimentos que sempre surgem, quem dirige anda sempre de cabeça erguida, e este é o caso do sr. Capitão Jorge Ribeiro.

Sem as louvaminhas naturais que nos conduzem sempre as amizades pessoais, não nos despedimos do sr. Presidente da Câmara sem muito sinceramente o felicitar pelas obras projectadas, fazendo votos para que elas, dentro em breve, se transformem, como desejam, em francas realidades, para bem da nossa querida terra.

«Fronteiricos»

E' este o título de um romance que A. Vicente Campinas acaba de dar à estampa, com uma excelente capa do pintor algarvio Roberto Nobre.

Trata-se de um volume com excelente apresentação, trabalho gráfico da Tipografia «Povo Algarvio», da Empresa de Publicidade Algarve, Lda. de Tavira.

Não tivemos ainda o tempo disponível para lermos com atenção o romance que acaba de ser posto à venda; porém já o folheamos e lemos alguns dos seus capítulos. Ficámos com a impressão de que se trata dum trabalho realista, focando a vida e os costumes da vila fronteiriça. A dureza da frase é quase sempre amenizada pelo humanismo da acção.

De sabor popular e linguagem corrente, «Fronteiricos», estamos certos, terá o êxito que merece.

Logo que possível, voltaremos a falar do livro para dizermos, com justiça, aquelas impressões que a sua leitura nos deixou.

CARRO

Vende-se, um, em bom estado, adaptado em charrete.

Nesta Redacção se informa.

Anuncial no «Povo Algarvio».

Por esse Mundo fora...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

provisório de toda a Alemanha, da conclusão de uma paz entre esse governo e os países comunistas e de um bloco comunista análogo à N. A. T. O. com a inclusão da Alemanha.

EM VIRTUDE de tumultos,

fomentados pelos comunistas, verificados em Paris, tendo como pretexto a chegada de Ridgway, a capital francesa, o governo de Pinau resolveu prender e incriminar Duchos, secretário geral do partido em França, apreender vários jornais comunistas e passar buscas à sede do partido em Paris bem como nas centrais de Lion, Marselha, Nice, Bordeus, Clermont, Rochelle e Grenoble e nas sedes de várias organizações de caracter extremista.

A DATA de 26 de Maio

ficou assinalada na história do após-guerra pelas assinaturas dos acordos germano-aliados pelos quais a República Federal alemã deixou de ter o seu território ocupado por tropas americanas, francesas e britânicas e associou-se ao mundo ocidental como nação e potência livre. No preâmbulo da Convenção Geral, diz-se que o objectivo dos Estados signatários é uma Alemanha livre e unificada e que a partir de Junho de 53 a sua contribuição será semelhante à dos países membros da N. A. T. O.

AO DESPEDI-SE da Organização Atlântica, Eisenhwer declarou: O nosso problema é o

de não estarmos suficientemente unidos. Nós estamos imbuidos de preconceitos especiais que nos mantêm separados. Os comunistas usam processos, pelos quais os povos são unificados ou deixam de existir. Nós encontramos melhores processos. Um deles é a N. A. T. O.. Acrescento que os recursos dos aliados são tais que, às vezes, parece ridículo temer-se qualquer ataque ao mundo livre.

VIENA informa que se acaba

de verificar na Roménia acontecimentos graves que se resumem numa depuração que abrange alguns dos mais destacados membros do governo comunista. Entre eles contam-se a vice presidente do Conselho e ministro dos Estrangeiros Ana Panker, o vice-presidente do Conselho e ministro das Finanças Vasilio Luca e o também vice-presidente do Conselho e ministro do Interior Georgesae.

NA ALOCUÇÃO ao Congresso

so Eucarístico de Barcelona, Sua Santidade fez um novo apelo a favor da paz, convidando os peregrinos a «marcharem como archotes acesos que possam atear o Universo com o fogo sagrado da fraternidade e do amor, únicas bases da verdadeira paz». Ao Congresso, durante o qual foi feita a consagração da Espanha à Eucaristia, assistiram onze cardeais, cerca de duas centenas de bispos, quase dez mil sacerdotes, mais de um milhão de fieis, o Chefe do Estado, o Governo e o Corpo Diplomático.

IMPARCIAL

ASSUNÇÃO = CABELEIREIRA

A MAGNA DOS PENTEADOS MODERNOS E PERMANENTES SOLTAS

A fim de comemorar o 1.º aniversário do seu **SALÃO ONDÚLIA**, acaba de regressar de Lisboa, trazendo as mais recentes novidades e produtos, dos bons cabeleireiros e moderníssimos aparelhos de permanentes e secador de cabeça, no desejo de bem servir, cada vez melhor, com preciosa perfeição e máxima garantia às suas Ex.^{mas} clientes e amigas.

Apresenta a «Mis en Plis», executada só com produtos franceses, última maravilha dos cabeleireiros Parisienses.

Inaugurará uma exposição de penteados modernos e permanentes soltas (últimas novidades de Lisboa) no seu moderníssimo salão.

Quereis ser bem servida... Não exiteis na escolha. ASSUNÇÃO vos satisfará, executando com a sua arte e seus novos penteados tudo o que V. S.^a desejarem.

SALÃO ONDÚLIA

Rua José Pires Padinha, N.º 118-1.º — TAVIRA

CASA "UNIL"

Apresenta ao Ex.^{mo} Público as melhores e mais acreditadas marcas de CALÇADO:

PARA CAVALHEIRO:

NILO - HERCULES

PARA SENHORA:

EVA - GARBO - LUSO

São estas as principais marcas, sobejamente conhecidas, óptimos modelos e esmerada confecção.

GUERREIROS: é a marca do chapéu da actualidade

Grande variedade de fatos (prontos a vestir), desde 180\$00

Calçado de senhora para saldar, desde 50\$00

Rua Estácio da Veiga, 19

Telefone 114

TAVIRA

Camisas há de muitas marcas, Mas camisa impecável, de colarinho anti-ruga, só a

Camisa LIMPOPE

exclusivo de **A COMPETIDORA**

de JOSÉ AUGUSTO NEVES

Estabelecimento onde V. Ex.^a encontra sempre o mais vasto sortido de Fazendas para Fatos de Homem e Rapaz, assim como o mais lindo e variado sortido de Sedas lisas e estampadas, Holidays, Tecidos anti-rugas — nosso exclusivo — Linho estampado Irlandês, Piquet e Tustão estampados, muitos e muitos Tecidos para Vestidos de Senhora e Meninas.

As maiores novidades em exclusivo:

Sombrinhas de Seda e Algodão, Malas e Carteiras, Meias Nylon, Malhas de Verão, Casacos, Boleros, Blusas Quimonos, etc., etc.

Faça V. Ex.^a as suas compras na

A COMPETIDORA

DE JOSÉ AUGUSTO NEVES

Praça da República

Telefone 149

e vestirá a rigor, sem mais dispêndio.

Tipografia "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA — Telefone 127

Executa toda a espécie de trabalho com a máxima perfeição.

Uma maquinaria moderna ao serviço da técnica

Fabricação de Carimbos de Borracha

A casa fornecedora de algumas entidades oficiais da nossa província.

Empresa de Publicidade Algarve, L.^{da}

Estômago, fígado, rins, intestinos e outros órgãos afectados, o seu mau funcionamento pode ser melhorado tomando os **Chás Ada**. Experimente e verificará que a verdade que anunciamos é uma realidade. Enviem-se encomendas à cobrança para qualquer parte.

CASA ADA, Largo do Limoeiro, 15 — Lisboa.

ARRENDAR-SE

Um pomar de citrinos, composto de lãngaras, laranjeiras, tangerineiras e limoeiros, no sítio de Bernardinho, na propriedade denominada «Abniranta».

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário sr. Custódio Filipe Canseira — Tavira.

PRÉDIO

Vende-se em Tavira em óptimo local para qualquer ramo de comércio. Foi reparado há pouco e tem instalação eléctrica. Dá para a Rua Dr. Miguel Bombarda, para onde tem os n.ºs 109 e 111 e também para o Largo da Nora, para onde tem os n.ºs 1 e 1-A. Trata Wenceslau Cruz — Tavira.

VENDE-SE

Um barco com motor, marca Bolinde, a gasóleo, com 12 metros.

Também se vende uma moradia, com boa renda, na Fuseta. Quem pretender dirija-se a José Alexandre, residente na Fuseta.

Propriedade

Vende-se, no sítio do Malhão, freguesia de Santo Estêvão.

Quem pretender dirija-se a José Henrique de M. n.º 10 — sítio de Bernardinho.

VENDE-SE

Uma casa térrea, na Rua da Assoca, com o n.º 66

Um quintalão e armazens anexos, na mesma Rua.

Uma casa, na Rua 5 de Outubro, com o n.º 17.

Um lagar, no Alto de S. Brás. Tratar com Rui Ortega — Tavira.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da República, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do zelador Carmo Perez

Boa oportunidade

Trespasa-se por não poder estar á testa, grande estabelecimento com estância de madeiras, ferragens, ferramentas e materiais para construção e agricultura, etc., com instalações próprias e grande clientela, em Faro, onde se está com grande desenvolvimento na construção civil. Facilita-se pagamento.

Trata o próprio A. B. Sousa, Rua do Alportel, 138 a 146 — Faro — Telefone 462.

Instituto de Beleza "CARDOSO"

AS SENHORAS

Quer V. Ex.^a uma permanente com óleo vitaminado e um corte moderno por 25\$00?

— Mise 10\$00 e 5\$00 —

Permanentes a título de reclamo, preços a combinar consoante os casos

Terreiro do Garção, n.º 2-1.º — TAVIRA

**Leilão de Penhores**

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA

CASA DE CRÉDITO POPULAR

AGÊNCIA N.º 49

TAVIRA

Avisam-se os mutuários que no dia 27 de Junho de 1952 próximo futuro, pelas 10 horas se procederá na Filial de Faro ao leilão de todos os penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 22 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 27 de Maio de 1952.

O CHEFE DA REPARTIÇÃO

a) Francisco Cordeiro

Pistola marca "ASTRA"

À VENDA NA

Espingardaria ALGARVE

Telefone 40 — TAVIRA

A pistola **ASTRA** não tem cão, o que é importante, visto poder movimentar-se sem receio, pois o cão, que é uma peça saliente, com facilidade pode encaixar e dar-se o involuntário disparo. Além desta tranquilidade, tem três dispositivos de segurança e todos de acção independente que eliminam completamente o disparo involuntário. Os frequentes acidentes são, na sua maioria produzidos pelo descuido da bala na câmara. O portador de uma pistola julga eliminado o perigo desde que extraia o carregador, mas, ao tocar no gatilho, a bala esquecida na câmara disparou. Com a pistola **ASTRA**, tal perigo não existe. Desde que se extraia o carregador, automaticamente fica imobilizado o disparo, sendo inútil, portanto, fazer pressão sobre o gatilho. Há várias marcas de pistolas, umas com um dispositivo de segurança, outras com dois, mas com três são raras as que se encontram à venda em Portugal. Tem ainda a pistola **ASTRA** a garantia de não ter molhas espirais, nem peças sobressalentes fundidas, o que origina os constantes desarranjos.

Cuidado, portanto, com as pistolas que não tenham segurança completa e confiança absoluta!



(Modelo acima da F. N. Baby)

Peso 335 grs., comprimento 11 cm., calibre 6,35

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13